

Adelma Pimentel

Esta edição congrega dois fios condutores: abordagens históricas da criação da Pós-graduação *strictu sensu* em Psicologia e das pesquisas sobre a condição feminina realizadas na Universidade Federal do Pará; e ponderações sobre a psicoterapia.

Roseane Freitas Nicolau e Ana Cleide Guedes Moreira apresentam o Programa de Mestrado em Psicologia. Destacam as circunstâncias que antecederam sua fundação e enfatizam a proposta e as linhas de pesquisa atuais, bem como o esforço empreendido no sentido de criar e fortalecer um curso que se propõe responder a demanda clínica e social na região Norte.

Virginia Leitão reflete sobre o que considera convergências e divergências entre as psicoterapias de Carl Rogers e Frederick Perls e colaboradores.

Adelma Pimentel, Carolina Silva e Lívia Arrelias apresentam um relato analítico de dois casos clínicos em ludoterapia gestáltica. Distinguem duas bases integradas do tratamento: a relação dialógica e o brincar. Descrevem objetivos do ludodiagnóstico, identificar as disfunções de contato; e da ludoterapia, restabelecer o fluxo do contato intensificando a identificação das necessidades e a recepção de alimentos importantes à Nutrição Psicológica.

Daniella Schneider indaga a experiência imaginária e estados alterados de consciência a partir da experiência provocada pelo uso de substâncias psicoativas, tendo como fundamentação a teoria do imaginário apresentada por Jean-Paul Sartre.

João Maria Amaral Torres discute a produção de resposta de movimento humano (K) nos protocolos do teste de Rorschach de uma amostra de artistas pintores da cidade de

Belém do Pará. Partindo da relação entre a percepção de movimento humano e a imaginação criadora.

Aline, apresenta o uso da técnica da dinâmica de grupo na prática pedagógica indicando suas contribuições na interação, no envolvimento e na criação do processo de ensino-aprendizado

Maria Luzia Miranda Álvares nos brinda com um precioso levantamento dos estudos e pesquisa sobre a questão da mulher e a formação dos núcleos e grupos de estudos de gênero no Pará. A retrospectiva histórica de sua narrativa permitirá ao leitor conhecer a produção científica da Universidade Federal do Pará, a atual e as fases iniciais, do trabalho com as questões femininas na perspectiva de gênero. Destaca que metodologias qualitativas e quantitativas interligam-se numa visão interdisciplinar contemplando várias áreas do conhecimento tais como: a história, a antropologia, a literatura, a sociologia, a psicologia e a ciência política.

Na linha da abordagem da condição feminina, Adriana Alcântara dos Reis, em relato de experiência, descreve o trabalho realizado no Centro de Referência Maria do Pará ao longo de dois anos de funcionamento. Nesta Instituição delinea a atuação do serviço de Psicologia no atendimento à mulheres em situação de violência.

Os Psicólogos Daniela dos Santos Barbosa, Fernanda Leite, Priscila Albuquerque Monteiro Khoury e Tiago Luiz de Araújo Santos resenharam a obra **Mulheres do Benguí: Contando histórias de trabalho infantil doméstico, organizada por LAMARÃO, M. L. N; MACIEL, C. A. B.** Belém: Gráfica Alves, 2006. 147 páginas. ISBN 85-88314-26. A obra trata de uma pesquisa realizada com mulheres moradoras do bairro do Benguí, retrata através de seus relatos, uma peculiaridade do estado do Pará, o trabalho infantil, que é parte muito presente na vida da maioria destas participantes.

Na Seção de notícias um rol de eventos organizados pelos grupos de pesquisa que atuam na UFPA com as temáticas dos estudos clínicos e sociais em Psicologia, Sociologia e Serviço Social; e de eventos nacionais.

Aproveitem a leitura.